

## Antropologia e Teoria Social Contemporânea - 2. Sem. 2016.

Taniele Rui e Rodrigo Toniol

**Ementa:** A disciplina explora as perspectivas antropológicas diante dos desafios colocados pelo mundo contemporâneo, sublinhando as redefinições conceituais e as reflexões atuais sobre a prática etnográfica.

**Objetivos:** Considerando que a antropologia que se apreende como contemporânea se caracteriza, desde os anos 1970, por uma reflexão crítica sobre os objetos e lócus de estudo da disciplina, bem como sobre seus praticantes e sua escrita, o curso pretende apresentar, à luz de perspectivas e debates teóricos específicos, revisões de contextos, conceitos e campos de estudo da prática profissional do antropólogo - o que deve ser observado, sobretudo, a partir do enfrentamento de problemas epistemológicos, metodológicos, éticos e políticos, assim como de responsabilidades específicas. Para tanto, inicia-se com a crítica pós-estruturalista, pós-moderna e pós-colonial e daí parte para recolocar sob novas lentes problemas caros à disciplina, tais como as noções de indivíduo, pessoa e sociedade; e polaridades como natureza/cultura; estrutura/prática. Refletir-se-á ainda sobre o papel do autor, o estatuto da etnografia e a vida pública dos textos antropológicos.

**Procedimentos:** O formato do curso se dividirá em dois grandes blocos, ministrados por dois professores. A dinâmica se dará através de aulas expositivas sobre a bibliografia selecionada e discussão em sala de aula. Espera-se dos estudantes a participação através de sínteses que contemplem prós, contras e questões, sobre os textos selecionados. Eventualmente, filmes, notícias de jornais, imagens e outras fontes iconográficas serão trazidas para complementar os encontros. A disciplina contará com duas avaliações, realizadas ao fim de cada bloco.

### **Aula 1. Apresentação do curso e da dinâmica a ser estabelecida em sala de aula.**

#### Bloco 1 - Debates em torno da noção de Antropologia Contemporânea

### **Aula 2. Antropologia desde os 1960**

#### **Leituras Obrigatórias:**

ORTNER, Sherry. "Teoria na antropologia desde os anos 60". *Mana* [online]. 2011, vol.17, n.2

SAHLINS, Marshall. Introdução. *Ilhas de história*, trad., Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

BOURDIEU, Pierre. "Das regras às estratégias". *Coisas Ditas*: SP, Brasiliense, 1990.

#### **Leitura Complementar:**

GEERTZ, A Interpretação das Culturas, LTC Editora, 1989.

### **Aula 3. "Os filhos de Malinowski"**

#### **Leituras Obrigatórias:**

CLIFFORD, James. MARCUS, George. *Writing Culture: The Poetics and Politics of ethnography*. University of California Press, 1986.

GEERTZ, Clifford. "Testemunha ocular: os filhos de Malinowski". In: *Obras e vidas. O antropólogo como autor*, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

#### **Leituras Complementares:**

MALINOWSKI, Bronislaw. *Um diário no sentido estrito do termo*. Rio de Janeiro, Record. 1997.

#### **Aula 4. "A presença do autor e a pós-modernidade em antropologia".**

##### **Leituras Obrigatórias:**

CLIFFORD, James. "Sobre a autoridade etnográfica". *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

STRATHERN, Marilyn. *Fora de Contexto: as ficções persuasivas da antropologia*. São Paulo: Terceiro Nome, 2013.

##### **Leitura Complementar:**

CALDEIRA, Teresa. "A presença do autor e a pós-modernidade em antropologia". *Novos Estudos CEBRAP*, n. 21, 1988.

#### **Aula 5. "Quando foi o pós-colonial?"**

##### **Leituras Obrigatórias:**

HALL, Stuart. "Quando foi o pós-colonial?". *Da Diáspora - identidades e mediações*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002.

BHABHA, Homi. "O pós-colonial e o pós-moderno: a questão da agência". In: Bhabha, Homi. *O Local da Cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

KUPER, Adam. "Histórias Alternativas da Antropologia Social Britânica". *Revista Etnográfica*, vol.9, n.2, 2005

##### **Leitura Complementar:**

CHAKRABARTY, Dipesh - A poscolonialidade e o artifício da história. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/71612645/CHAKRABARTY> Dipesh-A-poscolonialidade-e-o-artificio-da-historia#scribd

#### **Aula 6. O pós- Estruturalismo em Antropologia.**

##### **Leituras Obrigatórias:**

VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. "Levi-Strauss, fundador do pós-estruturalismo". Conferência ao Colóquio *Lévi-Strauss: un siglo de reflexión*, Museo Nacional de Antropología, México, 19 de novembro de 2008. In: <https://canibaisavulsas.wordpress.com/2010/05/13/levi-strauss-fundador-do-pos-estruturalismo/>

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "O conceito de Sociedade em Antropologia". A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

STRATHERN, Marilyn. "For the motion". In: INGOLD, TIM. (org.). "1989 debate The concept of society is theoretically obsolete". Key debates in anthropology. Routledge, London/New York, 1996.

## Aula 7. Antropologia contemporânea ou Antropologia do Contemporâneo?

### Leitura Obrigatória:

RABINOW, Paul. Introduction. *Marking Time- On the Anthropology of contemporary*. Princeton University Press, 2008.

Revisão do Bloco 1

## Aula 8. Primeira Avaliação.

### Bloco 2 - Antropologia contemporânea em debate: desdobramentos teórico-metodológicos

## Aula 9. Natureza e cultura

### Leituras obrigatórias:

STRATHERN, Marilyn. "Sem natureza/ Sem cultura". In: Strathern, Marilyn. O Efeito Etnográfico e outros ensaios. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.

DESCOLA, Philippe, and Horacio Pons. Más allá de naturaleza y cultura. Buenos Aires: Amorrortu, 2012.

MACHADO, Paula Sandrine. "O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. cadernos pagu (24)." Núcleo de Estudos de Gênero \_ Pagu/Unicamp, (2005).

### Leituras complementares:

STUTZMAN, Renato. "Natureza, cultura. Versão Americanista". Ponto Urbe, 4: 2009.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio". Mana 2(2):115-144.

## Aula 10. Corpo, corporeidade e experiência

**Leituras obrigatórias:**

CSORDAS, Thomas. A aflição de Martin. In: *Corpo/ Cura/ Significado*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

RABELO, Miriam. A possessão como prática: esboço de uma reflexão fenomenológica. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 87-117, Apr. 2008.

CSORDAS, Thomas. Corporeidade como paradigma para a antropologia. In: *Corpo/ Cura/ Significado*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

**Leituras complementares:**

MERLEAU-Ponty, Maurice. *Conversas-1948*. Martins Fontes, 2004.

BOURDIEU, Pierre. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. Papyrus Editora, 1996.

**Aula 11. ANT - Teoria-Ator-Rede**

**Leituras obrigatórias:**

LATOURE, Bruno. Latour, Bruno. "Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede." Salvador: Edufba, 2012 (partes a serem indicadas).

[LAW, John. Law, John. "O laboratório e suas redes." tradução de Ana Lúcia do Amaral Villasboas, revisão de Ivan da Costa Marques. Documento eletrônico consultado a 14 (1989): 2010.]

**Leituras complementares:**

LATOURE, BRUNO. "Como terminar uma tese de sociologia: pequeno diálogo entre um aluno e seu professor (um tanto socrático)". *Cadernos de Campo. Revista dos Alunos do PPGAS-USP* vol. 15, n.14/15, 2006

LATOURE, Bruno. *Jamais fomos modernos*. Editora 34, 1994.

**Aula 12. Objetos, coisas e materialidades**

**Leituras obrigatórias:**

INGOLD, Tim. "Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais." *Horizontes antropológicos* 18.37 (2012): 25-44.

INGOLD, Tim. *Estar Vivo*. São Paulo: Vozes, 2015. (partes a serem indicadas).

SANSI, Roger. "A vida oculta das pedras: historicidade e materialidade dos objetos no candomblé". In: Gonçalves, José Reginaldo (org). *A Alma das Coisas: patrimônios, materialidade e ressonância*. Rio de Janeiro: Mauad/FAPERJ, 2013, p. 105-122.

**Leituras complementares:**

STEIL, Carlos Alberto; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. "Epistemologias ecológicas: delimitando um conceito." *Mana* 20.1 (2014): 163-183.

### **Aula 13. Estrutura/Prática**

#### **Leituras obrigatórias:**

ORTNER, Sherry. "Poder e Projetos: reflexões sobre a agência". In: GROSSI, Miriam Pillar, ECKERT, Cornelia e FRY, Peter (Orgs). *Conferências e Diálogos: saberes e práticas antropológicas*. Blumenau, Nova Letra, 2007, p. 45-80.

ABU-LUGHOD, Lila. "Melodrama egípcio: uma tecnologia do sujeito moderno?". *Cadernos Pagu*, n. 21, p. 75-102, 2003.

MAHMOOD, SABA. "Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito". In: *Etnográfica*. V.10, n. 1. CRIA, Lisboa, 2006, p. 121-158.

#### **Leituras complementares:**

RABINOW, Paul. "Sujeito e Governamentalidade: elementos do trabalho de Michel Foucault". In: \_\_\_\_\_. *Antropologia da Razão*. RJ, Relume Dumará, 1999, p. 27-53.

ETCHEVERRY, Daniel e JARDIM, Denise. "Entrevista com Aihwa Ong". In: *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 15, n. 31, jan./jun. 2009, p. 321-328.

### **Aula 14. Escrita etnográfica e imaginação**

#### **Leituras obrigatórias:**

TAUSSIG, Michael. "Cultura do terror, espaço da morte". In: *Xamanismo, Colonialismo e o Homem Selvagem: um estudo sobre o terror e a cura*. Rio de Janeiro, Paz & Terra, 1993.

CRAPANZANO, Vincent. "Horizontes imaginativos e o aquém e além". *Revista de Antropologia*. 2005, vol.48, n.1, pp.363-384.

INGOLD, Tim. "Caminhando com dragões: em direção ao lado selvagem." In: Steil, Carlos Alberto; Carvalho, Isabel (org.) *Cultura, percepção e ambiente: diálogos com Tim Ingold*. São Paulo: Editora Terceiro Nome (2012): 15-29.

#### **Leituras complementares:**

Cabral, João de Pina. "Semelhança e verossimilhança: horizontes da narrativa etnográfica." *Mana* 9.1 (2003): 109-122.

#### **Leituras complementares:**

STRATHERN, Marilyn. *Fora de Contexto: as ficções persuasivas da antropologia*. São Paulo: Terceiro Nome, 2013.

Aula 15- Segunda Avaliação.